



## *Acta n° 4/2018*

### ***DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE***

***REUNIÃO - Ordinária de 28 de setembro de 2018***

***PRESENTES:***

**Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio**

**1º Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel**

**2ª Secretária: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso**

**Vogal: Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro**

“ “ **Adriano Manuel Narciso Marouvo**

“ “ **José Manuel Correia Penedo**

“ “ **Pedro Duarte da Silva Gante**

“ “ **Luís Alves Ferreira**

“ “ **Daniel José Santos Serralheiro**

“ “ **Ana Filipa Milheiro Pinhão**

“ “ **João Luís Mendes Roso**

“ “ **Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro**

“ “ **Maria de Fátima Fidalgo de Oliveira.**

---

*HORA DE ABERTURA:* 21 horas e 18 minutos

*LOCAL:* sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

*FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:*

---

*FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:*

## Período de Antes da Ordem do Dia

**Ponto 1.** Leitura de expediente/informações.

## Período da Ordem do Dia

**Ponto 1.** Apreciação da proposta da acta de 22-06-2018

**Ponto 2.** Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

**Ponto 3.** Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Presidente da Mesa começou por cumprimentar todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia, e dada existência de quórum deu por aberta a Sessão quando eram 21h e 18m.

Iniciou a sessão, estando presentes todos Membros eleitos.

## Período de Antes da Ordem do Dia

**Ponto 1. Leitura de expediente / informações**

Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento, do único convite que recebeu pela parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Soure, para estar presente na sessão solene de abertura das Festas e Feira de São Mateus 2018.

Seguidamente, neste período de antes da ordem do dia, informou que estavam abertas inscrições para os Membros da Assembleia se poderem pronunciar, solicitar esclarecimentos e eventualmente apresentar questões, sobre assuntos relativos com a Freguesia.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra dizendo que também esteve presente na sessão solene de abertura das Festas de São Mateus, referindo que o Concelho e a Vila estavam de parabéns, porque as festividades tiveram muita visibilidade e muita gente. No entanto considera que ainda existem algumas coisas a corrigir, mas de certo não serão só da responsabilidade da Câmara Municipal da Junta de Freguesia e da Associação Empresarial.

Referiu ainda que esteve presente no dia do Município, visto que Soure se encontra integrado nos Municípios para a Paz e Cooperação e que neste dia (21 setembro) também se comemora o Dia Internacional da Paz, no qual esteve presente a Dra. Ilda Figueiredo, manifestando o seu desagrado por não se encontrarem presentes mais pessoas.

Continuou questionando o executivo sobre alguns assuntos, dos quais gostaria de obter algumas respostas, nomeadamente:

Iluminação e requalificação dos Balneários do espaço 1111;  
Parque da Charneca – sobre uma possível implantação de um parque verde, visto estar transformado noutra coisa;  
Parque Infantil de Paleão;  
Caminho dos Bonitos e Casal do Justo;  
Bermas e limpeza nas ruas da Vila;  
A situação do Cemitério de Soure;  
Requalificação das Praias Fluviais;

Terminou a sua intervenção solicitando que as convocatórias para a Assembleia de Freguesia fossem por escrito e enviadas via CTT.

O Senhor Presidente de Junta, Santos Mota, respondeu dizendo que o Espaço 1111 e o Parque dos Bacelos foram, hoje, debatidos em Assembleia Municipal e que são referências do património natural sourense, tendo em conta toda a sua envolvência ambiental, havendo necessidade de algumas intervenções/melhoramentos, nomeadamente na área da iluminação pública, pavimentos e balneários.

Referiu-se ao baldio do Casal da Charneca dizendo que a abertura do Centro Ecológico está previsto para Dezembro. Irá ser uma mais valia e assim terminará com a lixeira que é um verdadeiro atentado ambiental.

O senhor Presidente de Junta continuou respondendo, que caminho do Casal do Justo está a ser acompanhado pelo senhor secretário Manuel Elias em quem passo a palavra.

O Secretário da Junta Sr. Manuel Elias usou da palavra dizendo que as conversações com os proprietários dos terrenos demoraram algum tempo, porque alguns sendo emigrantes, só no mês de agosto é que se conseguiu dialogar, tendo estes exigido algumas contrapartidas, mas que ninguém se iria opor.

Mais informou que tinha entrado em contacto com a Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente de Câmara, salientando que já estiveram no local e já tinham analisado o que era necessário para se poder avançar.

Referiu ainda que não foi possível iniciar os trabalhos, porque existindo a necessidade de cortar alguns terrenos, onde a cultura predominante é a vinha, só após as vindimas e não existindo nenhum retrocesso por parte dos proprietários, será possível avançar com o processo.

O senhor Presidente da Junta usou da palavra, e disse que o senhor Secretário da Junta Manuel Elias, tem se empenhado muito neste processo.

Continuou e referiu-se aos parques infantis dizendo que há uma rigorosa fiscalização por parte da ASAE, resultando, muitas vezes, em multas muito elevadas. O parque infantil de Paleão irá, brevemente, ser reparado.

Respondeu, ainda, sobre a limpeza nas ruas da vila de Soure, dizendo que tem alertado, frequentemente, sobre esta situação. A junta de Freguesia tem colaborado pontualmente em alguns casos, porque a limpeza urbana da Vila de Soure não é da sua

competência. Estando convencido que esta situação vai melhorar com a entrada de novos colaboradores para o município de Soure.

Sobre praias fluviais, respondeu, dizendo que é um processo complexo e muito exigente. Por isso, as piscinas naturais serão uma boa alternativa que poderão ser criadas/valorizadas em vários pontos dos nossos rios.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU voltou a pedir a palavra para solicitar a iluminação do Campo do Norte e Soure, e alertar para o perigo em que se encontra o Parque infantil de Paleão, frisando a existência de falhas de madeira, caixotes do lixo por despejar, etc., pois considera que apesar de serem coisas mínimas podem-se tornar perigosas, sugerindo uma manutenção mais regulada.

Esclareceu que a questão em relação ao parque da Charneca, deveu-se ao fato de terem sugerido a criação de um parque, onde fizeram uma ilha ecológica, mas que se continua a colocar o lixo ao abandono denegrindo o espaço.

O Senhor Presidente de Junta usou da palavra, dizendo que é fundamental a participação e colaboração por parte da comunidade neste processo ambiental. Realçou a satisfação pelo interesse manifestado por alguns residentes no sentido da criação de uma comissão de baldios. Realizando-se, mais tarde, uma reunião com a população para debater a localização do centro ecológico e a criação de uma comissão de baldios. Contudo, muito pouco resultou dessa reunião. Disse, ainda, que o papel da Junta de Freguesia nesta matéria é muito reduzido, enquanto uma comissão de baldios tem todo o poder administrativo sobre o referido espaço.

Em relação ao Cemitério de Soure, o Senhor Presidente de Junta respondeu que é uma das nossas prioridades após Festas de São Mateus, acrescentando que conversou com o Senhor Presidente de Câmara no sentido de uma intervenção urgente em termos de infraestrutura e recursos humanos. Tendo respondido que a curto prazo se irão realizar investimentos significativos.

A Vogal Fátima Pinhão da bancada da CDU pediu novamente da palavra para solicitar ao senhor Presidente de Junta, a possibilidade de incluir também a Casa Mortuária de Paleão.

O Vogal senhor José Penedo da bancada do MAIS usou da palavra, para mencionar ter também estado presente na sessão solene de abertura das festas de São Mateus, tendo sido a 1ª vez, mas gostou de estar presente.

Posto isto, aproveitou para apresentar algumas situações:

A ligação entre a EN 348 que dá ligação a Paleão, e a transversal para a municipal 589, ou seja a que passa no Casal do Barril, está em péssimas condições com o pavimento degradado e as bermas com muitas silvas, sendo necessário a sua reabilitação bem como a colocação de placa indicadora de localidade no cruzamento com a EN 348 com indicação de Casal do Barril.

Também a estrada do Casal do Barril que dá ligação à estrada do Sobral, está em péssimas condições, com o piso degradado e a bermas cheias de silvas.

Informou que um dos munícipes, Senhor Adriano que vive por detrás das bombas da Repsol, o qual já alertou a Junta de Freguesia para o falta de sinalização de estrada sem saída, no acesso à sua habitação pois não é a 1º vez que entram para lá viaturas não tendo espaço para a manobra de inversão de marcha.

Reportou que a população do Casal do Barril e Casal dos Feijões se queixa da falta de limpeza nas bermas dessas localidades.

Salientou ainda, que na entrada do Casal do Barril existe uma casa em avançado estado de degradação, e estando na iminência de cair, seria conveniente reportar esta situação à proteção Civil, a fim de notificar o proprietário do perigo iminente para quem ali passa, quer a pé quer de carro .

O senhor Presidente de Junta usou da palavra, e respondeu às questões colocadas.

Em relação a situação à referida estrada disse que irá sensibilizar o Presidente do Município para a necessidade de intervenção e quanto às bermas, estas, foram limpas recentemente.

Deu nota, ainda, que irá ser feita uma avaliação sobre a colocação da referida placa de identificação de estrada da Serrada e que a estrada da Corujeira, é em terra batida, e ainda não foi possível melhorar, devido às muitas solicitações por todo o concelho e reduzido equipamento para as obras de manutenção, havendo esperança se o tempo colaborar que até ao fim do ano esteja melhorada.

Continuou, respondendo que a estrada sem saída por detrás das bombas da Repsol se irá providenciar no sentido de colocação de uma placa informativa e que a sobre a limpeza das ruas, nesta altura, estamos na Casa Velha , Casal Novo e Gabriéis e que logo que haja oportunidade vamos dar a segunda volta de limpeza às ruas do Casal do Barril .

Respondeu, ainda, dizendo que a casa que se encontra em avançado estado de degradação no cruzamento em Soure para a estrada do Casal do Barril já foi comunicado a situação de perigo em que se encontra para quem por ali circula.

A Vogal Ana Pinhão da bancada da CDU, usou da palavra para parabenizar a organização das festividades de São Mateus, tendo falado no fogo de artifício, que considerou muito bonito mas exagerado, salientando que a segurança do espaço de lançamento do fogo apesar de estar limitado por fitas, não poderia considerar lugar seguro visto se encontrarem lá crianças, vindo os cartuchos do fogo de encontro às pernas das crianças, considerando a área de lançamento pequena.

O senhor Presidente da Assembleia usando da palavra, mencionou que este assunto não era da responsabilidade do Executivo da Junta, mas sim da organização das Festas de São Mateus .

Seguidamente a Vogal Lúcia Rendeiro da bancada do MAIS, usou da palavra começando por congratular a organização das Festas de São Mateus, referindo-se também à boa organização da Festa da Juventude a “Pangeia”, considerando que Soure estava de parabéns.

Disse também que, em relação às questões levantadas pela Vogal Fátima Pinhão e Vogal José Penedo, lembrou que este Órgão ainda não tinha feito um ano de mandato, e que

efetivamente existem ainda muitas coisas para fazer, mas não é num ano, que tem que se dar tempo ao tempo.

Referiu ainda que faltam 3 anos de mandato, tempo suficiente para resolver muita coisa, considerando que as coisas estão a correr bem, no entanto deveremos ter calma e compreensão pois tudo leva o seu tempo.

O Vogal Senhor Pedro Gante, da bancada do MAIS, usou da palavra para colocar algumas questões:

Questionou se a Junta de Freguesia em conjunto com o Município, poderiam sensibilizar os proprietários dos prédios confinantes com a via pública para o corte das árvores junto à mesma, porque algumas encontram-se bastante inclinadas podendo criar perigo iminente.

Reportou que as obras de saneamento nas aldeias de Casa Velha, Casal Novo e Gabrieis, estão praticamente concluídas, mas a via pública ficou muito suja, pois a empresa que realizou as obras deveria ter procedido à limpeza das ruas, mas tal não aconteceu.

Salientou que os Bombeiros Voluntários de Soure estiveram na Casa Velha, e lavaram apenas uma rua, sendo questionado pela restante população de o porquê de só aquela rua.

Informou ainda que o Senhor Presidente de Junta, já o tinha informado que andavam na Casa Velha a limpar as valetas, no entanto ainda não tinha dado por isso, visto que as valetas continuam a necessitar de serem limpas. Frisou ainda que lamenta por as pessoas manifestarem a sujidade das valetas, quando são elas próprias que as sujam ou contribuem para tal.

Falou também de alguns habitantes utilizarem as bocas de incêndio na Casa Velha, que se encontram desprotegidas, com a finalidade de enchimento de piscinas de grandes dimensões e para rega.

Finalizou com um assunto que considera muito grave, que diz respeito à saúde, revelando que o Centro de saúde de Soure, na consulta alargada de 21 de junho, 8 e 15 de Setembro, não havia médico, considerando esta situação bastante grave, solicitando o apoio da Junta de Freguesia e do Município, para tomarem qualquer providencia de maneira a que esta situação não volte a acontecer.

O senhor Presidente de Junta tomou a palavra e disse que existem certas situações que não são fáceis de resolução, nomeadamente em relação às ramadas de árvores na via publica. É uma obrigação dos seus proprietários evitar que isso aconteça. De qualquer forma, iremos avisar alguns proprietários para as cortar.

Respondeu, também, sobre as obras de saneamento e a limpeza de ruas feita pelos bombeiros, dizendo que devem ter sido solicitados por alguém, para irem lavar a ruas. Pela parte da Junta não foi. Continuou e referiu-se às bocas de incêndio, dizendo que tecnicamente estão em desuso, porque felizmente os carros dos bombeiros estão apetrechados de grandes depósitos. O melhor seria falar com a Câmara Municipal, mais concretamente pelo responsável com esta área, que é o Sr. Evaristo Duarte, para saber qual a possibilidade de fechar essas bocas de incêndio.

O senhor presidente de Junta deu nota sobre o funcionamento do Centro de Saúde, dizendo que estas situações, infelizmente, não são novas. Mas não haver um só médico no Centro de Saúde é grave. A Câmara apresentou um documento na ARS com diversos

considerandos para melhorar o funcionamento da saúde no Concelho de Soure. Não faz sentido algum este retrocesso de um bem essencial como é o acesso à saúde.

O Vogal João Roso, da bancada da CDU usou de palavra, congratulando o festival “Pangeia”, que foi excecional e deixou um louvor à organização do “Trail”, que teve bastante trabalho, inclusive o Daniel Serralheiro fez parte da organização e onde o senhor Presidente de Junta também participou. Lamentou não haver mais participantes.

Aproveitou para questionar o senhor presidente de Junta se havia possibilidade de a Junta de Freguesia participar na construção, ou num apoio para um Ginásio a nível Municipal ou de Freguesia, pois tinha conhecimento que existia um projeto para a abertura de um ginásio.

Questionou ainda se a Junta de Freguesia tem meios de apoiar os habitantes da Freguesia, para que possam usufruir desse ginásio, mesmo que seja privado, de modo a que os preços fiquem mais acessíveis, tendo perguntado a opinião do Senhor Presidente.

O senhor Presidente de Junta tomou a palavra e respondeu ao Senhor João Roso, mencionando que as várias iniciativas que integraram Pangeia - festival municipal da juventude foram muito interessantes, pedagógicas num saudável ambiente de socialização onde o desporto teve grande protagonismo num espaço privilegiado pela natureza.

De seguida, disse que um ginásio público é uma boa ideia e que prática desporto é ótimo para a saúde, para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O 1º Secretário da Mesa, Senhor Hélder Gabriel da bancada do MAIS, usou da palavra referindo que as Festas de São Mateus, tenham sido das melhores e mais concorridas de à uns anos a esta parte, dando os parabéns à Junta de Freguesia e ao Município.

Agradeceu ao Senhor Presidente de Junta a retirada do poste de eletricidade na localidade do Casal do Rei, no entanto solicitou que o terreno de onde o mesmo foi retirado fosse regularizado com “Tout-Venant” de maneira a colmatar o buraco e assim evitar possíveis danos de maior.

Alertou ainda para a existência de canas bastante desenvolvidas na berma da estrada Dr. Júlio Vasconcelos Raposo, junto ao lavadouro na localidade do Casal do Rei, que dificultam muito a visibilidade de quem ali circula.

Referiu ainda que na 1º curva da Rua Vasconcelos Raposo, no sentido ponte/nascente existem bastantes raízes que estão a levantar o pavimento da estrada, estando o mesmo a acontecer na Rua da Capela junto à Associação, podendo originar situações bastante perigosas.

Informou que no cruzamento da estrada nacional 342-1 e a rua Dr. Vasconcelos Raposo (Destilaria), tem pouca visibilidade para as viaturas que ali circulam, derivado à existência de algumas videiras que dificultam a visibilidade do cruzamento, solicitando a colocação de um espelho para ajudar.

## Período da ordem do Dia

### **Ponto 1. Apreciação da Proposta da Ata da Sessão de 22-06-2018 ;**

Por unanimidade dos presentes foi dispensada a leitura da acta, visto ter sido distribuída e estar na posse de todos os Membros da Assembleia. O Sr. Presidente da Mesa questionou se alguém na Assembleia se queria pronunciar sobre a ata.

A Vogal Lúcia Rendeiro, da bancada do MAIS, pediu a palavra para sugerir um cartão familiar para a entrada nas piscinas, de forma a que ficasse mais acessível a todos.

O Senhor Presidente de Junta disse , que é uma sugestão de ordem social, e que vai propor ao vereador do desporto, uma vez, que as piscinas pertencem ao Município.

O Vogal Luís Alves da Bancada do MAIS, sugeriu que as atas deveriam ser mais detalhadas, de forma a que quem lê a ata, entenda minimamente o que se passou na reunião.

A Vogal Fátima Pinhão da bancada da CDU, usou da palavra para dizer que entende o que o Luís está a referir, pois têm sido muito críticos em relação às atas, mas de momento as atas estão no bom caminho, considerando bem redigidas, entendendo-se perfeitamente alguns erros gramaticais.

Não existindo mais intervenções, procedeu-se à votação, sendo **aprovada por unanimidade** dos presentes, a ata da Sessão de 22-06-2018.

### **Ponto 2. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;**

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que de forma resumida, explicasse a informação escrita sobre a atividade da Junta no período compreendido entre 15 de junho a 14 de setembro de 2018.

O Senhor Presidente da Junta começou por esclarecer que a informação escrita resume de forma sucinta os apoios e trabalhos efetuados no período que mediou entre as duas Assembleias. Dando uma explicação simples disse que estava ao dispor de todos os Membros para eventuais esclarecimentos.

Foram abertas as inscrições para o efeito.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra, para questionar relativamente aos apoios constantes na informação escrita aos Grupos desportivos e Centros Sociais, se a atribuição das verbas tem haver com a dimensão dos clubes, com as atividades ou alguma iniciativa, assim como na cultura, se os ranchos têm quase todos os mesmos valores, sabendo nós que os ranchos federados tem mais despesas, para além dos que organizam festivais nacionais ou internacionais.

O senhor Presidente de Junta, usou da palavra, dizendo que atribuição dos apoios estão relacionados com a dimensão e os objetivos de cada instituição. Foi apresentada uma



grelha em reunião de executivo e foi aprovada por unanimidade. Em relação aos Ranchos todos são federados com exceção do Grupo de Danças e Cantares que composto por pessoas com deficiência intelectual. Os objetivos sociais e culturais inerentes a cada um, levou-nos a uma uniformidade de apoio.

A Vogal Fátima Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra, tendo referenciado que esteve presente no festival de folclore de Paleão e as coisas não correram muito bem, tanto a nível de iluminação como de som, tendo passado uma má imagem de um festival internacional e assim, transparecendo uma imagem acerca de Soure que não foi boa.

O senhor Presidente de Junta, concordou plenamente, mas este facto foi da total responsabilidade da empresa que foi contratada para o efeito.

A Vogal Ana Pinhão da bancada da CDU, usou da palavra , para questionar se depois da atribuição dos subsídios, as coletividades têm que fazer alguma prestação de contas.

O Presidente de Junta, disse que, as Associações/Coletividades têm assembleias gerais e obrigatoriamente têm de apresentar o relatório de atividades e de contas. Logo têm a responsabilidade de utilizar os apoios de forma correta e honesta.

A Vogal Lúcia Rendeiro, da bancada do MAIS, usou da palavra para falar de um assunto que considera preocupante, que é a plantação de eucaliptos atrás da Escola Básica 1,2, na Encosta do Sol, pois só existe uma entrada e uma saída para a urbanização. Ali residem muitos moradores, muitas crianças a frequentar a escola e caso aconteça ali um incêndio seria uma catástrofe, tendo feito um abaixo assinado em que recolheu mais de 1500 assinaturas e entregou na Câmara.

O Presidente da Assembleia disse que deveria de haver licenciamento para esta plantação.

O Presidente de Junta disse que esta questão já foi debatida em Assembleia Municipal é uma situação preocupante que urge resolver.

O presidente da Assembleia , disse não entender o porquê de o Agrupamento de Escolas não tomar uma posição acerca desta situação. Até uma Associação de Pais não toma uma posição. Deveriam comunicar este facto ao Município, ou mesmo a quem licenciou a Direção geral de Florestas e mais, trazerem cá as televisões.

Foi dada como **apreciada** a Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

**Ponto 3. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.**

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1º Secretário para que lesse a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 23horas.

O Presidente da Assembleia;



O 1º Secretário;



A 2ª Secretária;

